

Esquerda forma a Frente Popular Brasília

Com um ato realizado no início da noite de ontem na Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, os partidos de esquerda — PDT, PSDB, PCB, PC do B, PV, PSB e PEB — marcaram o encerramento de suas convenções regionais, e lançaram oficialmente a Frente Popular Brasília. Ao GDF concorrerá o senador Maurício Corrêa (PDT), tendo como vice o deputado federal Geraldo Campos (PSDB). Na disputa pelo Senado Federal estarão o senador Pompeu de Sousa (PSDB), em busca da reeleição, e os suplentes Sebastião Abreu (PSB) e Getúlio Dias (PDT).

As convenções regionais dos partidos da Frente Popular Brasília foram nor-teadas pela unidade, com exceção da do PSB (veja matéria nesta página). Há duas semanas as legendas vinham amarrando a coligação, e os candidatos aos cargos proporcionais estavam definidos pelos encontros zonais. O que se aguardava para ontem era uma participação efetiva dos militantes, como prova de força.

E foi muita movimentação e entusiasmo o que se viu nas convenções regionais dos dois maiores partidos de esquerda da frente, PDT e PSDB. Os tucanos reuniram cerca de 300 militantes na Câmara dos Deputados, e o auditório Nereu Ramos foi insuficiente para abrigar a todos. Com apenas uma chapa de candidatos, a votação dos 11 delegados e 70 membros do Diretório Regional — incluídos três dos quatro parlamentares, o deputado federal Geraldo Campos não compareceu por problemas de saúde — transcorreu sem confronto.

A convenção do PSDB serviu para

que os candidatos da legenda medissem força, numa demonstração de quem se mostra mais organizado para a campanha eleitoral. Nesse sentido, o médico Gustavo Ribeiro, ex-diretor da Fundação Hospitalar do DF, e José Líbério Pimentel, ambos pleiteantes a uma vaga na Assembléia Distrital, apareceram com destaque.

O PCB fez sua convenção regional na última quinta-feira, quando apontou seus candidatos proporcionais, um para a Câmara dos Deputados, e quatro para a Assembléia Distrital, e ontem realizaram um encontro pró-forma, com a intenção apenas de referendar os nomes para homologação junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Em sua sede, na 704 Sul, o PC do B reuniu os militantes para votarem nos dois candidatos previamente selecionados: Moacir (Moa) Oliveira, que concorrerá à Câmara dos Deputados, e Agnelo Queiroz, que tenta uma vaga na Assembléia Distrital. Segundo Agnelo, o partido sai confiante em fazer uma Lei Orgânica progressista: “Brasília tem um perfil de esquerda, e contamos com isso para sermos maioria (a esquerda) na Câmara Distrital”.

No PDT o clima que predominou durante toda a convenção regional foi o de tranquilidade e confiança, como salientara o senador Maurício Corrêa. Formalizada a Frente Popular Brasília — a única preocupação era de que o PSB capitulasse na última hora e fosse para o PT — as discussões entre os militantes centralizavam-se nos trunfos do partido para reverter o quadro eleitoral favorável ao ex-governador Joaquim Roriz.

RONALDO DE OLIVEIRA



A convenção dos “tucanos” foi das mais movimentadas, lotando o Nereu Ramos na Câmara dos Deputados